Sábado, 21 de Novembro de 2026

Relatório da PF vai responsabilizar Bolsonaro e assessores de maneira contundente, dizem investigadores

Trama golpista

G1

O relatório da Polícia Federal (PF) sobre a tentativa de golpe de Estado vai “apontar a responsabilização do ex-presidente Jair Bolsonaro e assessores de maneira contundente”, com o indiciamento deles e de militares envolvidos na elaboração, no planejamento e na tentativa de execução de um golpe militar no país para evitar a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva(PT).

A PF deve fechar o primeiro relatório dos atos golpistas nesta quinta-feira (21) e encaminhá-lo para o seu relator no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Alexandre de Moraes, que irá encaminhar o documento para parecer do procurador-geral da República, Paulo Gonet. O PGR decide se já faz uma denúncia ao STF ou pede novas investigações.

Segundo investigadores, o relatório está muito bem embasado, trará novidades e “apontará a responsabilização de Bolsonaro e dos demais, de maneira contundente”. Não deve haver pedido de prisão no relatório final, que poderá ser complementado posteriormente, principalmente depois da operação Contragolpe, realizada nesta semana.

Em público, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro dizem que ele não tem nada a temer, mesmo com a operação revelando que militares planejaram o assassinato do presidente Lula, seu vice, Geraldo Alckmin, e do ministro do STF Alexandre de Moraes.